



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

EMENTA

Ação do etanol no organismo; Ação do hormônio do crescimento nos diversos sistemas; Alterações cadavéricas; Aspectos da saúde do trabalhador; Aspectos gerais das lesões celulares; Assistência à saúde do idoso; Atenção primária à saúde e Estratégia de saúde da família; Biomoléculas; Bullying; Caracteres sexuais primários e secundários de ambos os性os; Caracterização do gênero como processo psicossocial; Cardiopatias; Climatério; Comportamento sexual nas diferentes fases da vida;

Conselho municipal de saúde e participação popular; Declaração de Óbito; Densitometria óssea; Desenvolvimento de fármacos; Dimensões psíquicas e afetivas sobre a incapacidade reprodutiva; Disfunção erétil; Distúrbios do desenvolvimento sexual; Doença de Chagas; Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); Doenças genéticas multifatoriais; Doenças neurodegenerativas; Educação em saúde; Esppermograma; Espiritualidade, crenças, religião e o processo de saúde e doença; Estado e políticas públicas em saúde; Estatuto da criança e do adolescente; Exercício físico e resposta imunológica; Farmacocinética; Farmacodinâmica; Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário; Fisiologia e anatomia do sistema nervoso autônomo; Hematopese; Hemograma; Hipercolesterolemia; Impacto do alcoolismo no ambiente familiar; Importância do papel da família no prognóstico da doença; Indicadores de saúde; Influência da idade no desempenho sexual; Instituto Médico Legal (IML); Instrumentos de abordagem familiar; Introdução à epidemiologia; Introdução à genética médica; Introdução a gestão e ao financiamento em saúde; Introdução aos exames complementares do tórax, sistema cardiovascular e abdome; Litíase renal; Medicamentos fitoterápicos; Medicina de família e comunidade; Medicina do trabalho; Medidas de frequência e de risco; Morfofisiologia do sistema cardiovascular; Morfofisiologia do sistema endócrino; Morfofisiologia do sistema locomotor; Morfofisiologia do sistema respiratório; Morfofisiologia do sistema urinário; Morfofisiologia dos sistemas genitais; Morte celular; Nanismo; Noções básicas das cardiopatias congênitas; Núcleo ampliado de saúde da família (NASF); Parâmetros imunológicos de compatibilidade; Plano terapêutico singular; Política nacional de atenção básica; Políticas públicas de saúde do adolescente; Políticas públicas de saúde do adulto; Políticas públicas de saúde do homem; Políticas públicas de saúde do idoso; Processo de trabalho na atenção primária; Promoção em saúde e responsabilidade do poder público; Prontuário eletrônico do cidadão; Prontuário familiar; Propedêutica abdominal; Propedêutica do sistema cardiovascular; Propedêutica respiratória; Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica; Rede de apoio psicossocial para o problema relacionado a álcool e outras drogas; Relação médico paciente-familiares; Reposição hormonal; Saúde do idoso; Saúde suplementar e complementar; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); Serviço de Regulação do SUS; Serviço de verificação de óbito (SVO); Significados do processo de adoecimento no paciente e no contexto familiar; Sistema Único de Saúde (SUS); Sistemas de informação em saúde; Situações estressoras para o sistema cardiovascular; Tabagismo; Terapia renal substitutiva; Territorialização.

## OBJETIVOS

### OBJETIVOS DO DOCENTE

- Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos;
- Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
- Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
- Promover a integração dos conhecimentos cognitivos com as habilidades práticas;
- Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo, baseado na ética e no respeito às individualidades;
- Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
- Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

### OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE

- Analisar as questões psicossociais relacionadas à saúde em idosos;
- Analisar o impacto psicossocial frente ao distúrbio do desenvolvimento sexual;
- Caracterizar a Educação em Saúde, principalmente na prática médica;
- Caracterizar a Estratégia de Saúde da Família;
- Caracterizar gênero;
- Caracterizar o cuidado familiar e o isolamento social no processo de saúde da pessoa idosa;
- Compreender a agenesia renal;
- Compreender a carga do tratamento dialítico na qualidade de vida do paciente renal crônico;
- Compreender a doença de Chagas;

- Compreender a farmacocinética e farmacodinâmica dos cardiotrópicos, diuréticos, inibidores da fosfodiesterase tipo 5 (PDE5), broncodilatadores e estatinas;
- Compreender a fisiopatologia das doenças neurodegenerativas;
- Compreender a etiopatogenia do nanismo;
- Compreender a morfofisiologia dos sistemas cardiovascular, locomotor, genital, urinário, nervoso e respiratório;
- Compreender a relação médico-paciente idoso;
- Compreender a relação médico-paciente-familiares;
- Compreender as noções básicas de Nefrologia;
- Compreender o conceito de Territorialização;
- Compreender o distúrbio do desenvolvimento sexual;
- Compreender o impacto da hipercolesterolemia na qualidade de vida do paciente;
- Compreender o papel do Instituto Médico Legal;
- Compreender os principais efeitos orgânicos decorrentes da ação do etanol;
- Conhecer a fisiopatologia e sinais e sintomas da cardiopatia dilatada de etiologia hipertensiva;
- Conhecer a fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo no coração e no pênis;
- Conhecer a Medicina do trabalho;
- Conhecer a organização dos Serviços de Saúde;
- Conhecer as bases da Medicina Legal;
- Conhecer as medidas de morbidade e demais medidas de Vigilância Epidemiológica;
- Conhecer o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas;
- Conhecer o Centro de Especialidades Médicas;
- Conhecer o eletrocardiógrafo e praticar a montagem das derivações clássicas;
- Conhecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e suas formas de atendimento;
- Conhecer os hormônios e diagnóstico dos distúrbios do crescimento;
- Conhecer os Indicadores de Saúde;
- Conhecer os principais tipos de exames de imagem utilizados na avaliação do tórax e abdome;
- Correlacionar a anatomia dos principais órgãos abdominais e intratorácicos com os exames de imagem;
- Correlacionar a anatomia e fisiologia do sistema respiratório com sua propedéutica;
- Correlacionar o ciclo cardíaco com a propedéutica cardiovascular, processo de contração da musculatura cardíaca e as principais ondas do eletrocardiograma;
- Diferenciar hipercolesterolemia familiar da adquirida;
- Descrever os parâmetros imunológicos de compatibilidade para o transplante renal;
- Diferenciar a Saúde Suplementar e a Complementar;
- Elaborar o Projeto Terapêutico Singular;
- Entender as linhas de referências anatômicas, anatomia do trato respiratório inferior, pleura, projeção dos campos pulmonares na parede torácica;
- Entender a anatomia macroscópica dos órgãos intratorácicos, localização dos órgãos intra-abdominais e suas relações com as técnicas do exame físico;
- Entender a divisão abdominal em quadrantes e regiões;
- Entender a embriologia do sistema genital masculino e feminino;
- Entender a estrutura e o metabolismo do colesterol e suas frações;
- Entender os principais mecanismos relacionados à farmacocinética e farmacodinâmica do etanol;
- Entender a fisiologia da filtração renal;
- Entender a fisiologia das fibras musculares esqueléticas;
- Entender a fisiologia do climatério;
- Entender a fisiologia das trocas gasosas;
- Entender a hemodiálise;
- Entender a importância da Ética e Bioética na prática médica;
- Entender a litíase renal;
- Entender a Medicina de Família e Comunidade;
- Entender a morbimortalidade relacionada ao tabagismo e às doenças cardiovasculares;
- Entender a Política Nacional de Atenção Básica;
- Entender acerca das biomoléculas no organismo humano;

- Entender as noções básicas de eletrocardiograma;
- Entender morte celular;
- Entender o *bullying*;
- Entender o direito universal à saúde e a participação social no Sistema Único de Saúde;
- Entender o papel da equipe multidisciplinar no cenário da Atenção Primária à Saúde;
- Entender o conceito de Promoção da Saúde e sua aplicação;
- Entender o Serviço de Regulação do Sistema Único de Saúde;
- Entender o surgimento e desdobramentos do Sistema Único de Saúde;
- Entender o uso de medicamentos fitoterápicos para o tratamento do climatério;
- Entender o impacto do alcoolismo no ambiente familiar e no trabalho;
- Entender os processos de desenvolvimento de fármacos;
- Entender os processos gerais da farmacocinética e da farmacodinâmica;
- Entender os Sistemas de Informação em Saúde;
- Executar a ausculta abdominal, cardíaca e pulmonar;
- Executar a inspeção, palpação e percussão do abdome e tórax;
- Executar a inspeção e palpação do *ictus cordis*;
- Executar o cálculo da frequência cardíaca e pesquisa do ritmo cardíaco em eletrocardiograma;
- Explicar a técnica da densitometria óssea;
- Explicar as principais alterações cadavéricas;
- Explicar doenças genéticas multifatoriais;
- Explicar o cuidado do idoso em instituições de longa permanência;
- Explicar o impacto de situações estressoras para o coração da pessoa idosa;
- Identificar os caracteres sexuais primários e secundários em ambos os sexos;
- Preencher a declaração de óbito;
- Realizar orientações que ajudem na prevenção de IST em pessoas idosas
- Relacionar a prática do exercício físico e seus efeitos na imunidade;
- Sistematizar a abordagem familiar no cuidado em saúde;
- Vivenciar o conceito de Territorialização.

#### **OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE**

- Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso em suas edificações;
- Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
- Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica;
- Participar das atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

#### **OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE**

- Adotar uma postura crítica, curiosa e respeitosa ao longo do seu processo de formação;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Estabelecer linguagem didático-pedagógica-humanizada;
- Participar de discussões e debates respeitando o ponto de vista do outro;
- Prezar pela assiduidade e pontualidade nas diversas atividades;
- Realizar atividades de campo, mantendo o respeito, educação e empatia com o próximo;
- Realizar trabalhos em grupo estabelecendo relações respeitosas e colaborativas;
- Responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem com autonomia e iniciativa.

#### **METODOLOGIA**

Serão utilizados recursos didáticos-pedagógicos enquanto ferramentas para promoção de aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem, tais como:

#### **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);

- Apresentação de seminários e/ou resolução de casos clínicos;
- Atividade guiada por roteiro;
- Aula expositiva dialogada;
- Elaboração de mapa conceitual e resenhas;
- Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;
- *Mobile learning ou m-learning*;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas acadêmicas;
- Trabalhos em grupo e rodas de conversa;
- Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

#### **ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- *Aprendizagem Baseada em Jogos* (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários e/ou resolução de casos clínicos;
- Atividade guiada por roteiro;
- Atividade prática em ambiente de laboratório;
- Aula expositiva dialogada;
- *Mobile learning ou m-learning*;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas acadêmicas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

#### **HABILIDADES E ATITUDES**

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários lúdico-reflexivos;
- Apresentação e resolução de casos clínicos e seminários;
- Atividade guiada por roteiro;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades com simulação de baixa, média e alta fidelidade com o uso de simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos;
- Atividades práticas em cenários de cuidados à saúde (ambulatorial ou hospitalar) para o atendimento de pacientes reais;
- Discussão de casos clínicos simulados ou reais;
- Elaboração de vídeos e minidocumentários;
- Escape Room Educativo;
- Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) invertido;
- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
- Instrução por pares (*Peer Instruction*);
- Mini-CEX simulado;
- *Mobile learning ou m-learning*;
- Podcast;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas acadêmicas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

#### **PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

- Apresentação de seminários, atividades expositivas e dialogadas;
- Atividades de educação em saúde;
- Atividades práticas em campo;

- Construção de relato de experiência/resumos/resenhas;
- Elaboração de mapa conceitual;
- Elaboração de portfólios ou diários de classe e campo;
- Elaboração de tecnologias educacionais;
- *Fish bowl*;
- *Flip chart*;
- Leituras e *podcasts* sugeridos;
- Realização de dinâmicas e jogos;
- Realização de mesa redonda/palestras;
- Resolução de roteiro de exercícios e estudos dirigidos;
- Rodas de conversa;
- Sala de aula invertida;
- Simulação de práticas assistenciais;
- Teatro do oprimido;
- Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

## **TUTORIA**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais, roteiros dirigidos, sessões tutoriais, entre outros. A metodologia aplicada será o *Problem Based Learning* (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Os grupos terão de 8 (oito) a 12 (doze) discentes, cada grupo com seu respectivo tutor. Além disso, cada grupo terá a figura de um discente coordenador de tutoria mediando discussões e tentando orientar o bom andamento ou desempenho do processo ensino-aprendizagem e um discente secretário que irá auxiliar o coordenador e tutor na condução do processo de registros das atividades. A função de coordenação e secretariado deverá revezar-se entre todos os discentes de cada grupo de tutoria.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo poderá utilizar três instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0): **Avaliação de Desempenho (AD)**, **Avaliação Cognitiva (AC)** e **Avaliação Integrada (AI)**.

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC e a AI tem caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos, o primeiro próximo a metade do semestre letivo e o segundo ao final deste.

As atividades processuais que adotarem a AD terão seu formato especificado conforme a singularidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e reflexões, entre outros).

A AC será elaborada em formato de questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada uma das atividades. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão.

A AI possui um caráter prático e agregará, de forma integrativa, os conhecimentos abordados ao longo do módulo letivo das atividades. Será exigido do discente a habilidade na solução de problemas ou situações de complexa apresentação, de forma próxima ao cotidiano do profissional médico.

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela média ponderada da AD e avaliações pontuais (AC e AI), considerando o peso estabelecido para cada atividade. Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

## **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

| <b>AC (70%)</b>   | <b>AI (30%)</b>   |
|---|---|
| Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrita. | Avaliação de integração dos conteúdos de todas as atividades realizadas, podendo conter questões discursivas, arguição oral |

|  |  |
|--|--|
|  | e/ou demonstração de técnicas e procedimentos. |
|--|--|

#### **ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

| <b>AC (70%)</b>  | <b>AI (30%)</b>   |
|--|---|
| Questões teórico/práticas objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrita. | Avaliação teórica e/ou prática de integração dos conteúdos de todas as atividades realizadas, podendo conter questões discursivas, arguição oral e/ou demonstração de técnicas e procedimento |

#### **HABILIDADES E ATITUDES (HAB)**

| <b>AC (30%)</b>   | <b>AI (70%)</b>  |
|---|--|
| Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrita. | Avaliação integrando os conteúdos de todas as atividades, podendo conter questões discursivas, arguição oral, e/ou demonstração de técnicas e procedimentos. |

#### **PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

A avaliação será realizada com base no envolvimento e participação ativa de cada discente. Os trabalhos solicitados no decorrer do semestre reforçarão o processo avaliativo. Cada atividade receberá uma pontuação, distribuídas conforme descritivos apresentados nos quadros abaixo.

| <b>AD (60%)</b>  | <b>Avaliações pontuais (40%)</b>   |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comprometimento com as atividades propostas;           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão dos textos durante as aulas;</li> <li>- Participação* e assiduidade nas atividades;</li> <li>- Participação* e discussão nas atividades práticas;</li> </ul> </li> <li>- Realização e entrega de exercícios/atividades que constam no planejamento/cronograma da atividade;</li> <li>- Respeito à fala do outro.</li> </ul> | Avaliação de integração dos conteúdos de todos os encontros realizados, podendo conter questões discursivas, arguição oral e/ou resolução de questões de múltipla escolha. |

A AD envolve atividades processuais e formativas (envolvimento e participação ativa de cada discente nas discussões e debates promovidos em sala de aula, além da entrega dos trabalhos escritos, solicitados no decorrer do semestre, que permitirão ao docente analisar as leituras realizadas, reflexões acerca do tema e desenvolvimento da capacidade de expressão escrita).

\*No quesito participação, serão avaliadas as interações e intervenções realizadas no decorrer de cada atividade, assiduidade, pontualidade e reflexões críticas acerca dos conteúdos.

| <b>CICLO DE AVALIAÇÕES</b> | <b>ATIVIDADES</b>                        | <b>MODALIDADE DA AVALIAÇÃO</b> | <b>PONTUAÇÃO</b> | <b>PESO DA NOTA</b> |
|----------------------------|--|--------------------------------|------------------|---------------------|
|                            | <b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</b>           |                                |                  |                     |
| <b>MÓDULO I</b>            | Mapa de Territorialização (apresentação) | Grupo                          | 3,0              | 50%                 |
|                            | Quiz/forms/App sobre APS                 | Individual                     | 4,0              |                     |
|                            | Atitudinal                               | Individual                     | 3,0              |                     |
|                            | <b>AVALIAÇÕES</b>                        |                                |                  |                     |
|                            | Avaliação Cognitiva (AC)                 | Individual                     | 5,0              | 50%                 |
|                            | Avaliação Integrada (AI)                 | Individual                     | 5,0              |                     |
| <b>MÓDULO II</b>           | <b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</b>           |                                |                  |                     |

|  |  |            |     |     |
|--|--|------------|-----|-----|
|  | Atividade de Intervenção – Promoção da Saúde     | Grupo      | 4,0 | 50% |
|  | Diário da Reunião do Conselho Municipal de Saúde | Individual | 3,0 |     |
|  | Atitudinal                                       | Individual | 3,0 |     |
|  | <b>AVALIAÇÕES</b>                                |            |     |     |
|  | Avaliação Cognitiva (AC)                         | Individual | 5,0 | 50% |
|  | Avaliação Integrada (AI)                         | Individual | 5,0 |     |

## TUTORIA

| AD (20%)  | AC (50%)   | AI (30%)   |
|---|--|--|
| Avaliação do desempenho e atitude em cada sessão tutorial, (valendo até 6,0 pontos), somada ao desempenho e atitude no Salto Triplo (valendo até 4,0 pontos). | Avaliação realizada por meio de questões de múltipla escolha e/ou discursivas. | Avaliação integrando os conteúdos de todas as atividades, podendo conter questões discursivas, arguição oral, e/ou demonstração de técnicas e procedimentos. |

\*Nota<sub>1</sub>: A AD de tutoria corresponde ao checklist de tutoria (metrificada diariamente).

\*Nota<sub>2</sub>: No primeiro módulo de tutoria, cada ciclo da sessão tutorial (abertura/fechamento) será pontuado com até 1 ponto, totalizando até 7 pontos. O salto triplo terá a pontuação de até 3 pontos. A avaliação de desempenho será a soma dessas duas pontuações, totalizando até 10 pontos. No segundo módulo, cada ciclo da sessão tutorial (abertura/fechamento) será pontuado com até 1 ponto, totalizando até 6 pontos. O salto triplo terá a pontuação de até 4 pontos. A avaliação de desempenho será a soma dessas duas pontuações, totalizando até 10 pontos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Semana                           | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA   |
|----------------------------------|--|
| <b>Semana 1</b><br>11/08 a 16/08 | <b>TUTORIA:</b> Abertura M1P1<br><b>HAB:</b> Acolhimento e abertura da atividade/ Relação médico paciente<br><b>PIESS:</b> Acolhimento dos discentes / Apresentação do cronograma das atividades (diálogo sobre os métodos de avaliação e alguns procedimentos adotados na atividade) / Promoção da saúde<br><b>AIC:</b> Tenda do conto: que histórias tecem nossas boas-vindas?<br><b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Locomotor I<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido |
| <b>Semana 2</b><br>18/08 a 23/08 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M1P1; Abertura M1P2<br><b>HAB:</b> Anatomia e fisiologia abdominal correlacionada ao exame físico<br><b>PIESS:</b> Indicadores de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde (SIS)<br><b>AIC:</b> Bases legais e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS)<br><b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Locomotor II<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido  |
| <b>Semana 3</b><br>25/08 a 30/08 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M1P2; Abertura M1P3<br><b>HAB:</b> Introdução à Propedêutica do Abdome<br><b>PIESS:</b> Territorialização; Situação de Saúde; Situação de Vulnerabilidade<br><b>AIC:</b> Discussão sobre gênero e saúde<br><b>ATL:</b> Introdução à Genética Médica<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido  |

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Semana 4</b><br>01/09 a 06/09  | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M1P3; Abertura M1P4<br><b>HAB:</b> Propedêutica do Abdome<br><b>PIESS:</b> Organização dos Serviços de Saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) – Estratégia Saúde da Família<br><b>AIC:</b> Endocrinologia e puberdade: hormônios e diagnóstico dos distúrbios do crescimento<br><b>ATL:</b> Fisiologia do Sistema Locomotor<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido |
| <b>Semana 5</b><br>08/09 a 13/09  | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M1P4; Abertura M1P5<br><b>HAB:</b> Imaenologia Abdominal<br><b>PIESS:</b> Territorialização (I)<br><b>AIC:</b> Política Nacional da Atenção Básica (PNAB)<br><b>ATL:</b> Desenvolvimento de fármacos: estudos não-clínicos e clínicos<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido  |
| <b>Semana 6</b><br>15/09 a 20/09  | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M1P5; Abertura M1P6<br><b>HAB:</b> Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório correlacionada ao exame físico<br><b>PIESS:</b> Discussão sobre Família<br><b>AIC:</b> Anatomia do sistema urinário<br><b>ATL:</b> Fisiologia do Sistema Urinário<br><b>ATL (horário extra):</b> Proteínas<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido                                  |
| <b>Semana 7</b><br>22/09 a 27/09  | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M1P6; Abertura M1P7<br><b>HAB:</b> Introdução à propedêutica respiratória<br><b>PIESS:</b> Territorialização (II)<br><b>AIC:</b> Histologia do sistema urinário<br><b>ATL:</b> Lipídeos<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido  |
| <b>Semana 8</b><br>29/09 a 04/10  | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M1P7; Salto Triplo<br><b>HAB:</b> Anamnese. Exame Físico.<br><b>PIESS:</b> Serviço de Regulação em Saúde<br><b>AIC:</b> Bases fisiológicas de nefrologia<br><b>ATL:</b> Farmacocinética<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido  |
| <b>Semana 9</b><br>06/10 a 11/10  | <b>SEMANA AVALIATIVA 1</b>   |
| <b>Semana 10</b><br>13/10 a 18/10 | <b>TUTORIA:</b> Feedback; Abertura M2P1<br><b>HAB:</b> Propedêutica respiratória<br><b>PIESS:</b> Prontuário familiar e Instrumentos de Abordagem Familiar (I)<br><b>AIC (horário-extra):</b> Alcoolismo: aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento<br><b>ATL:</b> Farmacodinâmica<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido  |
| <b>Semana 11</b><br>20/10 a 25/10 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M2P1; Abertura M2P2<br><b>HAB:</b> Imaenologia do Tórax<br><b>PIESS:</b> Prontuário familiar e Instrumentos de Abordagem Familiar (II)<br><b>AIC:</b> Fisiologia do Sistema Respiratório<br><b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Respiratório<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido   |

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Semana 12</b><br>27/10 a 01/11 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M2P2;<br><b>TUTORIA (horário-extra):</b> Abertura M2P3<br><b>HAB:</b> Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular correlacionada ao exame físico.<br><b>PIESS:</b> Projeto Terapêutico Singular (PTS) (I)<br><b>AIC:</b> Participação popular e controle social: o papel dos conselhos municipais de saúde<br><b>ATL:</b> Histologia do Sistema Respiratório<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido |
| <b>Semana 13</b><br>03/11 a 08/11 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M2P3; Abertura M2P4<br><b>HAB:</b> Introdução à Propedêutica cardiovascular<br><b>PIESS:</b> Vigilância Epidemiológica<br><b>AIC (horário-extra):</b> Climatério<br><b>ATL:</b> Histologia do Sistema Cardiovascular<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido   |
| <b>Semana 14</b><br>10/11 a 15/11 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M2P4; Abertura M2P5;<br><b>HAB:</b> Propedêutica cardiovascular<br><b>PIESS:</b> Conselho Municipal de Saúde / Participação Social<br><b>AIC:</b> Bases Anatomofisiológicas em Cardiologia<br><b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Cardiovascular<br><b>ATL (horário-extra):</b> Fisiologia do Sistema Cardiovascular<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido   |
| <b>Semana 15</b><br>17/11 a 22/11 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M2P5; Abertura M2P6<br><b>HAB:</b> Noções básicas de Eletrocardiograma (ECG) I<br><b>PIESS:</b> Promoção da Saúde<br><b>AIC:</b> Lesão e morte celular I<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido   |
| <b>Semana 16</b><br>25/11 a 29/11 | <b>TUTORIA:</b> Fechamento M2P6; Salto triplo<br><b>HAB:</b> Noções básicas de Eletrocardiograma (ECG) II<br><b>PIESS:</b> Encerramento e avaliação da atividade de PIES II<br><b>AIC (horário extra):</b> Lesão e morte celular II<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido<br><b>SCIENTEX</b>  |
| <b>Semana 17</b><br>01/12 a 06/12 | <b>HAB:</b> Prática hospitalar<br><b>AIC:</b> Deontologia e declaração de óbito / Bases da Medicina Legal<br><b>ATL:</b> Doença de Chagas<br><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido   |
| <b>Semana 18</b><br>08/12 a 13/12 | <b>SEMANA AVALIATIVA 2</b>   |
| <b>Semana 19</b><br>15/12 a 20/12 | <b>EXAMES FINAIS</b>   |

## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- AGUIAR, Z. N. **SUS:** sistema único de saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.
- ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BARRETO, A. F. (Org). **Práticas integrativas em saúde:** proposições teóricas e experiências na saúde e educação. Recife: UFPE, 2014.

- BARRETT, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. L. **Fisiologia Médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- BERNE, R. B, LEVY, M. N. **Fisiologia Humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. **Bates, Propedêutica Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- BONOW, B. **Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2. ed. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília – DF, 2007.
- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- CUNHA, E. M.; VARGENS, J. M. C. **Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde**. 2017.
- DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's Anatomia para Estudantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- FRANCO, M.; MONTENEGRO M. R.; BRITO, T.; BACCHI, C. E. **Patologia. Processos Gerais**. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- FONTINELE JUNIOR, K. **Programa saúde da família (PSF) comentado**. 3. ed. Goiânia, GO: AB Editora, 2013.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- GRAGNOLATI, M.; LINDELOW, M.; COUTTOLENC, B. **20 anos de construção do sistema único no Brasil: uma análise do Sistema Único de Saúde**. Washington, DC: The World Bank, 2013.
- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- HERRING, W. **Radiologia básica**: aspectos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica – texto e atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia Básica e Clínica**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2022.
- KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. **Histologia e Biologia celular**: uma introdução à Patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
- LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: As Bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
- MALE, D.; BROSTOFF, J.; ROITT, I. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MARCHIORI, E; SANTOS, M. L. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- MOORE, K.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia Básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- NELSON, D. I.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7 ed. São Paulo: Artmed, 2018.
- NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 14. ed. Editora Atheneu: São Paulo, 2022.
- NUSSBAUM, R. L.; MCLNNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

- OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. OMS, Organização Mundial da Saúde. **Indicadores de Saúde** – elementos conceituais e práticos. 2018.
- PAIM, J. S. **Desafios para a saúde coletiva no Século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2006.
- PAWLINA, W.; ROSS, M. H. **Ross histologia** - Texto e atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- RABELLO, L. S. Promoção da saúde: **a construção social de um conceito em perspectiva comparada**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.
- RITTER, J. M. et al. **Rang & Dale Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
- REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- RIERA, A. R. P.; UCHIDA, A. **Eletrocardiograma**: teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2010.
- SADLER, T. W. **Langman: Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 5 ed. Barueri: Manole, 2017.
- SOBOTTA, J. (Coord). **Sobotta: Atlas de anatomia humana**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano**: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2013.
- TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. **Bioquímica Fundamental**. 1. ed. Guanabara Koogan, 2011.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALY, C. M. C.; REIS, A. T.; CARNEIRO, A. M.; MORAES, L. F. S. O Sistema Único de Saúde em série histórica de indicadores: uma perspectiva nacional para ação. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro. v. 41, n. 113, p. 500-12, 2017.
- ARAÚJO, B. O.; NASCIMENTO, M. A. A.; ARAÚJO, M. O.; JULIANO, I. A. Atuação do controle social para a garantia do acesso à saúde como direito. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7, e12746, 1 ago. 2023.
- ARANTES, L. J.; SHIMIZU, H. E.; MERCHÁN -HAMANN, E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 5, p. 1499-1509, 2016.
- AYRES, A. R. G.; MIYASHIRO, G. M.; CHAIBLICH, J. V.; SILVA, M. do N. **Vigilância Epidemiológica**. 2017.
- BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução nº 2217, de 27 de setembro de 2018**. Aprova o código de ética médica. Diário Oficial da União. (211, seção I):179.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Brasília: CONASS, 2015. Cap. 2, p. 23-55.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Carteira de Serviços da Atenção Primária À Saúde (CaSAPS)**: Versão Profissionais de Saúde e Gestores – Completa. 2019. 80 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **Indicadores de Saúde – elementos conceituais e práticos**.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008**. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3493, de 10 de abril de 2024**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2024.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 397, de 16 de março de 2020.** Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5/GM/MS de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2020.
- BRASIL. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, p. 8-11, 23 jun. 2014.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1 [recurso eletrônico] Brasília, 2021.
- Brasil. Ministério da Saúde. Abordagem familiar no território da APS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília, 2023.
- CARVALHO, A. L. B.; SOUZA, M. F.; SHIMIZU, H. E.; SENRA, I. M. V. B.; OLIVEIRA, K. C. A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção de uma agenda estratégica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 4, p. 901-11, 2012.
- COLUSSI, C. F.; PEREIRA, K. G. **Territorialização como Instrumento do Planejamento Local na Atenção Básica**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016.
- COTTA, R. M. M. et al. **Políticas de saúde: desenhos, modelos e paradigmas**. Ed: UFV, 2013.
- CUNHA, E. M.; VARGENS, J. M. C. **Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde**. 2017.
- FARIA, R. M. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4521-30, 2020.
- MENDONÇA, M. H. M.; MATTA, G. C.; GONDIM, R.; GIOVANELLA, L. **Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.
- FOIRE, M. S. H. **Atlas de Histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- DIAS, L. C.; LOPES, J. M. C. **Módulo 4 – abordagem familiar na atenção domiciliar**. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA. Ministério da Saúde. Porto Alegre. 2015.
- FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-52, 2014.
- FÉLIX-SILVA, A. V. et al. **A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica**. Natal: Edunp, 2014.
- FERREIRA, S. O.; ANDRADE, R. D. S.; MEDEIROS, S. C.; COUTO, V. B. M.; CALDAS, N. M.; MOREIRA, C. S. et al. Construção de um Projeto Terapêutico Singular Durante Visita Domiciliar: relato de experiência.
- FEUERWERKER, L. C. M; CAPOZZOLO, A. A. Atenção básica e formação em saúde. In: \_\_\_\_\_. **Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018. p. 29-47.
- FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. **Saúde e Sociedade**. v. 14, n. 2, p. 50-59, 2005.
- GARDNER, E. D.; GRAY D. J.; O'RAHILLY R. **Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- GIOVANELLA, L.; PINTO, L. F. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 6, p. 1903-13, 2018.
- KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. **Dicionário Terapêutico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MACINKO, J. MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 18-37, 2018.
- MAGALHÃES, A. K. S.; LOPES, I. C.; SANTOS, P. M.; TONELLI, B. Q.; LEAL, A. P. R.; TREZENA, S. Experiência no uso das ferramentas de abordagem familiar por uma equipe da Estratégia Saúde da Família. *Rev Bras Med Fam Comunidade*, 19(46):3410, 2024.
- MALTA, D. C.; dos REIS, A. A. C.; JAIME, P. C.; NETO, O. L. de M. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1799-1809, 2018.

MOROSINI, M. V. G. C.; FONSECA, A. F.; LIMA, L. D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro. v. 42, n. 116, p. 11-24, 2018.

PINTO, D. M.; JORGE, M. S. B.; PINTO, A. G. A.; VASCONCELOS, M. G. F.; CAVALCANTE, C. M.; FLORES, A. Z. T. et al. Projeto Terapêutico Singular na Produção do Cuidado Integral: uma construção coletiva. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 493-302, 2011.

PINTO, L. F.; De FREITAS, M. P. S.; De FIGUEIREDO, A. W. S. Sistemas Nacionais de Informação e levantamentos populacionais: algumas contribuições do Ministério da Saúde e do IBGE para a análise das capitais brasileiras nos últimos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 6, p. 1859-70, 2018.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.

SILVA, B. C. et al. Projeto Terapêutico Singular: Uma Proposta de Interdisciplinaridade para um Usuário com Deficiência Física. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v. 18, sup. 1, p. 91-94, 2014

|       |                         |  |                     |
|-------|-------------------------|--|---------------------|
| _____ | _____                   | _____/_____/_____<br>HOMOLOGADO NO COLEGIADO | _____               |
| DATA  | ASSINATURA DO PROFESSOR |  | COORD. DO COLEGIADO |